



# **O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA TURMA DO EJA, SÃO FÉLIX DO XINGU-PA**

<sup>1</sup>Joyce Marielle Ferreira Nonato – IEX/Unifesspa

<sup>2</sup>Danielly Brito de Oliveira – IEX/Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG (\*para trabalhos vinculados aos Programas de Ensino/PROEG)

**Programa de Ensino:** (Edital 07/2021 - PADI Programa de Apoio ao Discente Ingressante).

## **RESUMO**

O presente trabalho é fruto de um projeto de ensino sobre o uso das histórias em quadrinhos no ensino de ciências e biologia. Dentre as possibilidades de temas a serem trabalhados, o foco escolhido foi a educação em saúde. Na etapa de revisão bibliográfica, foram analisados vários trabalhos desenvolvidos com o uso das histórias em quadrinhos na educação, e, aliado ao contexto educacional e de saúde do município de São Félix do Xingu, foi escolhida a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's. A partir da escolha do tema, foi elaborada uma historinha sobre as Infecções sexualmente transmissíveis – IST's, pensando em uma forma lúdica de iniciar a abordagem do tema. já que é um assunto relevante para a educação em saúde e desafiador para o professor tratar dentro de sala de aula. Assim, foi proposta uma abordagem lúdica do tema, utilizando a história em quadrinho como ferramenta motivadora e também de avaliação da aprendizagem dentro da sequência didática proposta, aplicada em uma turma do EJA – Educação de Jovens e Adultos, da rede básica do município de São Félix do Xingu-PA. Na percepção dos(as) discentes a prática pedagógica aplicada foi dinâmica e favoreceu o processo de aprendizagem, que culminou na produção de Histórias em Quadrinhos pelos(as) alunos.

**Palavras-chave:** ensino lúdico; HQ's; IST's.

## **1. INTRODUÇÃO**

As Histórias em Quadrinhos – HQ's são historicamente utilizadas para contar histórias infantis, além desse formato, parte das historinhas são retratadas em “tirinhas” curtas, geralmente com teor cômico e/ou crítico. No contexto do ensino, as tirinhas são usadas em questões de vestibular, aparecem também em alguns livros didáticos, e tem sido cada vez mais utilizadas em estratégias pedagógicas.

Mehes e Maistro (2012) apontam que quando os professores se utilizam de tirinhas, quadrinhos e charges publicadas em jornais ou revistas durante as suas aulas, é perceptível a maior participação dos alunos, que se sentem motivados a emitir suas opiniões e perguntas, demonstrando o quanto este tipo de abordagem desperta a curiosidade e interesse.

O uso das HQ's como ferramenta de ensino dentro de sala de aula, aproveitando um elemento que cativa tantas crianças e jovens e até mesmo adultos, modificando a maneira de exposição que tinha como principal objetivo apenas contar uma história, ganha novas possibilidades para auxiliar no ensino aprendizagem dos conteúdos de maneira lúdica.



<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (IEX/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PADI – Programa de Apoio ao Discente Ingressante. E-mail: jmarielle18@unifesspa.edu.br.

<sup>2</sup>Doutora em Biologia Ambiental pela UFPA. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IEX/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Programa de Ensino PADI – Programa de Apoio ao Discente Ingressante. E-mail: danielly.oliveira@unifesspa.edu.br.

No começo da popularização dos quadrinhos nos contextos escolares houve alguma resistência por parte dos responsáveis que julgavam esse tipo de mídia como uma proposta subversiva pois suas crianças estariam lendo algo que continha informação desnecessária e danosa e que impossibilitaria uma formação saudável de seus filhos. Com o passar do tempo, com a comunicação se adequando a nova conjuntura cultural, os quadrinhos se mostraram uma alternativa importante para atingir a população e mesmo as escolas já começavam a utilizar não só tiras em livros didáticos que serviram para ele buscar textos como também em situações que instigam a curiosidade dos alunos (PRADO, CAROLINA CONCEIÇÃO et al., 2017).

Considerando este contexto histórico escolar no qual as histórias em quadrinhos não eram bem-vistas, os alunos levavam suas revistas, mas tinham que esconder para o professor não ver. Mas, com as mudanças culturais e evolução das propostas pedagógicas nas escolas, as HQs, aos poucos, foram garantindo seu espaço dentro do ambiente escolar, de início apenas em pequenos trechos nos livros didáticos e, posteriormente, como recurso muito versátil de aprendizagem.

É importante reconhecer que as HQ são materiais importantes para a educação em Ciências, visto que já se consolidaram como estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitam “flexibilidade e expansão de conceitos, permitindo relacionar ideias e formar novos conceitos a partir de signos e instrumentos da linguagem” (KAMEL; DE LA ROCQUE, 2011, p. 10).

A educação em saúde é epistemologicamente um campo de conhecimento interdisciplinar e vem constituindo-se como uma importante área temática no ensino de ciências. Repensar estratégias e metodologias de ensino, elaborar materiais didáticos e potencializar reflexões e discussões são importantes instrumentos para a promoção da educação em saúde (Venturi et al., 2021).

Considerando a importância de trabalhar com os estudantes as infecções sexualmente transmissíveis e as dificuldades relatadas pelos professores nessa temática, a proposta dessa pesquisa em ensino foi elaborar um material didático lúdico sobre as IST's, de maneira a proporcionar uma abordagem significativa de educação em saúde no ensino de ciências e biologia utilizando as tirinhas em quadrinhos.

Além disso, desenvolver uma proposta de ensino aprendizagem por meio das Histórias em quadrinhos, com a participação ativa dos alunos(as), que possa potencialmente proporcionar melhor compreensão sobre o assunto.

A associação das histórias em quadrinhos com temas de educação em saúde pode funcionar como uma potencial ferramenta de conscientização e educação. Nesse sentido, foi proposta uma sequência didática para o ensino e aprendizagem das IST's no contexto da Educação de Jovens e Adultos – EJA, utilizando as HQ's como ferramenta para a construção significativa do conhecimento pelo aluno.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades em educação em saúde possibilitam trabalhar informações/conteúdos importantes com o público-alvo, que auxiliam na prevenção de doenças. Quando pensamos nas ISTs, é considerável a participação dos alunos nessas questões que são tabus para eles na fase de início a adolescência, portanto, a proposta prevê tratar sobre essas informações por meio das HQs, despertando emoções positivas e engajamento da comunidade escolar para esta temática.



A primeira etapa da pesquisa em ensino, envolveu revisão bibliográfica sobre a temática das IST's, com especial destaque para a sua abordagem no processo de ensino e aprendizagem em escolas da rede básica de ensino.

Em um segundo momento, a discente licencianda em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IEX-Unifesspa) participou de oficina de capacitação sobre o Uso das HQ's no ensino, que abrangeu técnicas de ilustração e possibilidades de aplicação no ensino de ciências e biologia, durante o evento III Semana Acadêmica de Biologia, em setembro de 2021.

Quanto à temática das IST's no âmbito da educação em saúde, justificou-se pela situação local do município de São Félix do Xingu-PA, onde os índices de algumas dessas infecções, como a sífilis, são elevados (dados da Vigilância Epidemiológica em Saúde, SFX-PA, 2018). Aliado a isto, o município vivencia uma realidade socioeconômica frágil para a maioria da população, com índices educacionais também preocupantes. Pela relevância em termos de saúde pública e contextuais, as tirinhas em quadrinhos foram produzidas com foco nesta temática.

Por fim, o projeto de ensino culminou com o desenvolvimento de atividades para o ensino e aprendizagem das ISTs durante a regência do Estágio Supervisionado III, componente curricular obrigatório da matriz do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IEX/Unifesspa. A regência foi realizada com duas turmas do EJA, quarta etapa: turma A, com 15 alunos(as) e turma B, com 7 alunos(as). A sequência didática proposta envolveu as seguintes etapas:

- 1º Momento: Problematização/tempestade de ideias
- 2º Momento: Caixinha de Dúvidas
- 3º Momento: Produção das HQ's
- 4º Momento: Painel compartilhado com os conteúdos produzidos pelos(as) discentes

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a etapa de revisão bibliográfica, com a leitura de diversos artigos que tratam sobre suas experiências na utilização das histórias em quadrinhos como recurso didático, foi produzida uma história em quadrinhos com o tema da educação em saúde com foco nas Infecções Sexualmente Transmissíveis. O roteiro teve sua fase de diagramação no Programa *Canva* (*canva.com*).

Dentre os temas propostos, este foi escolhido justamente pela falta de informação dos próprios alunos e pela dificuldade ou receio do professor de falar sobre um assunto considerando tabu por parte do alunado. Então por que não o abordar de maneira diferenciada e descontraída em uma HQ? É uma forma lúdica que minimiza o constrangimento tanto dos(as) aluno(s) quanto dos(as), professores(as), abrindo espaço para uma abordagem dialógica do conteúdo.

Conhecimento é uma parte importante, é conhecer seu corpo, conhecer as fases pela qual nosso corpo passa desde o momento que o espermatozoide fecundou o óvulo, até o momento da puberdade, entre tantas mudanças hormonais que geralmente têm início, tanto no corpo da mulher quanto no do homem. Neste contexto, com estudantes do ensino médio, é imprescindível que conheçam a importância dos cuidados com a saúde sexual, de prevenção de uma gravidez não desejada e a transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Porém, como tratar de assuntos que de fato são tabus para as famílias e para os professores que passam por este conteúdo de maneira sorrateira? A maneira de abordar o conteúdo de forma lúdica, mostrando elementos visuais que atraiam os alunos, utilizando a HQs, pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Além das histórias, as sequências didáticas de aplicação dos conteúdos, com descrição detalhada da metodologia e referências, estão sendo elaboradas.

Ao instigar os alunos do EJA a produzir as suas próprias HQs sobre a temática das ISTs, foi perceptível o seu envolvimento com a atividade, demonstrando noções básicas sobre transmissão e prevenção de ISTs, como explicitado nos registros abaixo:

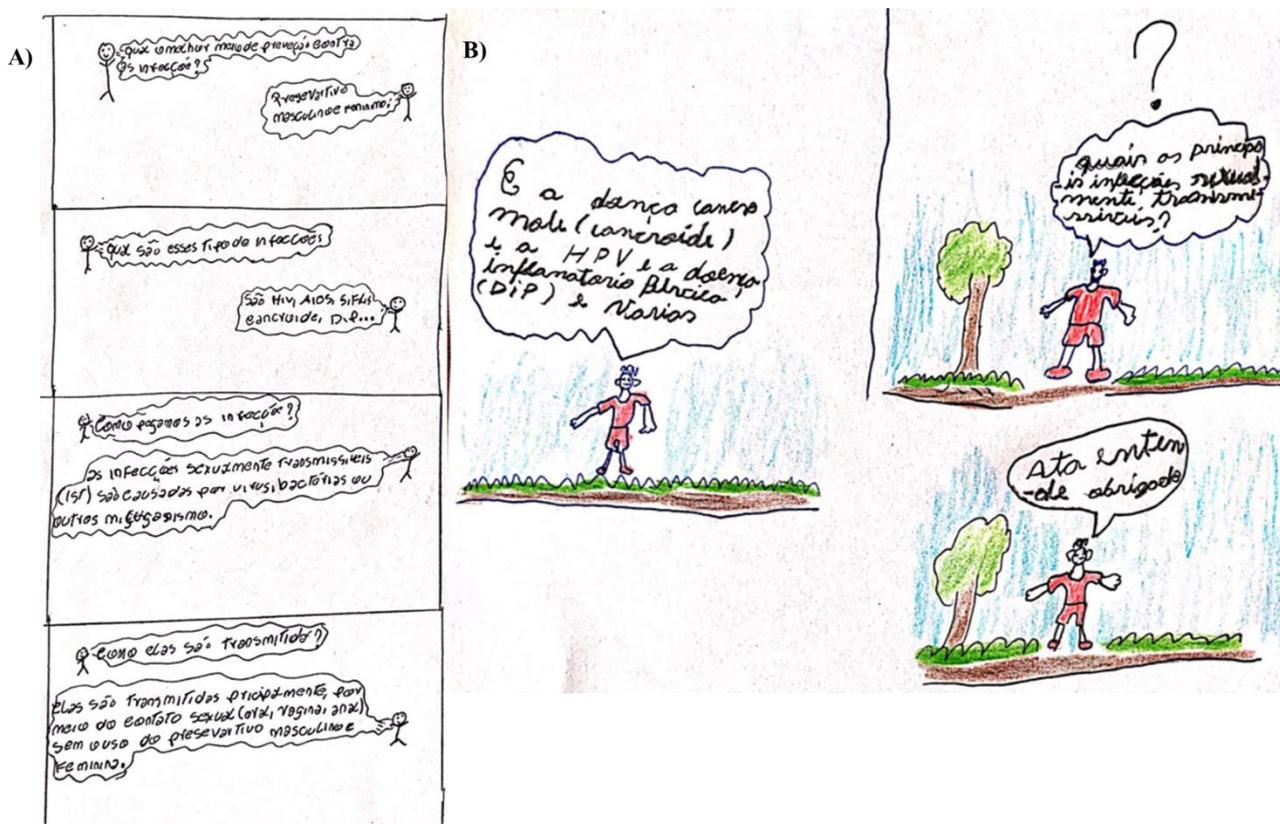


Figura 1 (A e B): Tirinhas em quadrinhos produzidas pelos(as) alunos do EJA, sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, 2022.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto: o uso das histórias em quadrinhos no ensino de ciências e biologia com foco na educação e saúde, tem uma grande importância no processo de formação docente, pois possibilitou ainda mais conhecimento através das análises bibliográficas.

De acordo com Silva e Souza (2014) a pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em numerosas publicações auxiliando no processo de construção do referido trabalho. Tendo a importância do processo de aprendizado na formação docente, além dos conhecimentos pedagógicos e capacitação em tecnologias da informação e comunicação.

Considerando a atuação profissional do Professor de Ciências e Biologia, é importante que o licenciando não se prenda ao modelo tradicional de ensino, se propondo a estudar e se capacitar em novas perspectivas de abordagem dos conteúdos no ensino, se utilizando das tecnologias e das estratégias lúdicas.

Além de proporcionar capacitação na construção das Histórias em Quadrinhos, o projeto também pode ser aplicado durante a Regência do Estágio Supervisionado, ampliando as possibilidades de práxis docente no nível básico de ensino do Município de São Félix do Xingu-PA.

#### 5. REFERÊNCIAS

KAMEL, C.; DE LA ROCQUE, L. As histórias em quadrinhos como linguagem fomentadora de reflexões— uma análise de coleções de livros didáticos de ciências naturais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 6, n. 3, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4044>



Ventura, Tiago et al. Projeto Licenciador Biologia: Educação em Saúde no Ensino de Ciências, **Revista Extensão em Foco, Palotina**, n. 23 (Especial), p. 532-549, jun. 2021, disponível em <http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i20>.

Prado, Carolina Conceição et al. História em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção em saúde. *Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*. 2017 abr.-jun.; 11(2) | [[www.reciis.icict.fiocruz.br](http://www.reciis.icict.fiocruz.br)] e- ISSN 1981-6278

Duso, Leandro et al. MODELIZAÇÃO: UMA POSSIBILIDADE DIDÁTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte) [online]. 2013, v. 15, n. 2 [Acessado 4 Dezembro 2021] , pp. 29-44. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-21172013150203>>. Epub May-Aug 2013. ISSN 1983-2117. <https://doi.org/10.1590/1983-21172013150203>.

Silva, Marilda da. **Explicação do conteúdo: elemento estruturante da aprendizagem eficaz. Cadernos de Pesquisa** [online]. 2002, n. 115 [Acessado 4 Dezembro 2021] , pp. 195-205. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000100008>>. Epub 25 Mar 2003. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000100008>.

Albuquerque, Carla Pontes de. **Educação Popular e decolonialidade: resistências, reexistências e potências para um cuidado inclusivo na saúde e projetos coletivos para o “Bem viver”**. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2021, v. 25 [Acessado 4 Dezembro 2021] , e200537. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.200537>>. Epub 09 Dez 2020. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.200537>.